

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

2.º TRIMESTRE DE 2026

Síntese geral da atividade de alojamento

No 2.º trimestre de 2026, a generalidade dos meios de alojamento (alojamento turístico, colónias de férias e pousadas da juventude) da Região Autónoma da Madeira (RAM) registou a entrada de 721,2 mil hóspedes e cerca de 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 4,9% e 1,8%, respetivamente, face ao trimestre homólogo.

Com um peso de 81,9% nas dormidas totais, o mercado de não residentes registou um ligeiro decréscimo homólogo de 0,2%. Por outro lado, o mercado de residentes em Portugal evidenciou um aumento expressivo, de 11,8%, posicionando-se, no período em análise, como o segundo mercado mais relevante, depois da Alemanha.

Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2026

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico ²			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Jun 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Jun 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Jun 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Jun 25 Tvh (%)
Hóspedes entrados	n.º	721 212	4,9	6,7	718 552	5,1	6,9	2 660	-32,8	-31,5	...	...	...
Residentes em Portugal		162 531	11,1	10,5	160 424	12,0	11,3	2 107	-32,5	-29,2	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		558 681	3,2	5,6	558 128	3,2	5,7	553	-33,8	-38,5	...	...	...
Hóspedes ¹	n.º	797 238	5,1	6,7	794 438	5,3	6,9	2 800	-30,8	-32,6	...	...	...
Residentes em Portugal		175 825	11,8	10,3	173 616	12,6	11,0	2 209	-30,1	-30,0	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		621 413	3,4	5,7	620 822	3,5	5,8	591	-33,6	-40,1	...	...	...
Dormidas	n.º	3 482 477	1,8	2,1	3 473 761	1,9	2,2	8 716	-22,6	-26,7	...	...	...
Residentes em Portugal		631 726	11,8	12,6	624 961	12,3	13,0	6 765	-22,9	-22,6	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		2 850 751	-0,2	0,2	2 848 800	-0,2	0,2	1 951	-21,2	-36,2	...	...	...
Estada Média	n.º noites	4,37	-3,2	-4,3	4,37	-3,3	-4,4	3,11	12,0	8,8	...	...	...
Residentes em Portugal		3,59	0,0	2,0	3,60	-0,3	1,8	3,06	10,2	10,5	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		4,59	-3,5	-5,2	4,59	-3,5	-5,2	3,30	18,7	6,5	...	...	...

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPH); Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP).

Notas:

(1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

(2) Não incluiu os Parques de Campismo, porque os dados são confidenciais.

A estada média na globalidade do alojamento turístico fixou-se em 4,37 noites no 2.º trimestre de 2026, traduzindo uma diminuição de 3,2% em comparação com o 2.º trimestre de 2025 (4,51 noites). Esta variação ficou a dever-se, sobretudo, à redução registada no mercado estrangeiro, cuja estada média se situou em 4,59 noites (-3,5% face ao trimestre homólogo).

No 2.º trimestre de 2026, o alojamento turístico registou um desempenho superior ao do conjunto dos meios de alojamento, concentrando a quase totalidade da atividade turística: 99,6% do total de hóspedes entrados e 99,7% de dormidas.

Por sua vez, as colónias de férias e pousadas da juventude registaram 2 660 hóspedes entrados (0,4% do total; -32,8% relativamente ao trimestre homólogo), tendo gerado 8 716 dormidas (0,3%; -22,6%) e uma estada média de 3,11 noites (+12,0% do que no 2.º trimestre de 2025).

Alojamento turístico

O alojamento turístico registou, no 2.º trimestre de 2026, a entrada de 718,6 mil hóspedes, os quais geraram cerca de 3,5 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 5,1% e 1,9%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico diminuíram 1,8% relativamente ao 2.º trimestre de 2025, variação contrária à registada a nível nacional (+1,2%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2026



Neste trimestre, o segmento da hotelaria concentrou 64,5% das dormidas (cerca de 2,2 milhões), registando um decréscimo homólogo de 1,8%. O alojamento local representava 33,3% do total, tendo aumentado 10,5%, enquanto o turismo no espaço rural, com uma quota de 2,2%, recuou 5,8%. Analisando por categoria dos estabelecimentos, os maiores incrementos foram observados nos apartamentos turísticos (9,2%), nos hotéis de 5 estrelas (+8,3%).

Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 2.º trimestre de 2026

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados				Hóspedes ⁽¹⁾				Dormidas				Estada Média							
	2.ºT-26	Pe	2.ºT-26	Pe	Jan-Jun 25	2.ºT-26	Pe	2.ºT-26	Pe	Jan-Jun 25	2.ºT-26	Pe	2.ºT-26	Pe	Jan-Jun 25	2.ºT-26	Pe	2.ºT-26	Pe	Jan-Jun 25
	N.º		Tvh (%)			N.º		Tvh (%)			N.º		Tvh (%)			N.º		Tvh (%)		
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	718 552		5,1		6,9	794 438		5,3		6,9	3 473 761		1,9		2,2	4,37		-3,3		-4,4
HOTELARIA	450 385		3,2		4,4	508 135		3,3		4,2	2 240 222		-1,8		-2,1	4,41		-4,9		-6,1
Hotéis	338 682		4,2		4,7	380 650		4,7		4,8	1 632 984		0,1		-1,4	4,29		-4,4		-6,0
*****	129 862		15,6		15,5	146 091		15,3		15,6	650 516		8,3		5,1	4,45		-6,1		-9,1
****	157 843		-1,5		-0,4	179 506		-0,8		-0,4	812 986		-5,1		-5,3	4,53		-4,4		-4,9
***	44 761		3,3		2,7	48 361		4,3		3,4	148 055		0,3		-1,8	3,06		-3,8		-5,0
** e *	6 216		-31,4		-29,8	6 692		-30,5		-28,8	21 427		-17,8		-18,2	3,20		18,2		15,0
Hotéis-apartamentos	80 648		-1,9		2,8	92 689		-3,2		1,6	459 874		-8,1		-4,4	4,96		-5,1		-5,9
*****	4 056		1,2		5,4	4 689		-3,6		1,0	27 751		-4,9		-3,4	5,92		-1,3		-4,3
****	56 435		-3,3		3,6	65 545		-4,4		2,2	338 844		-9,5		-4,9	5,17		-5,3		-7,0
***	20 157		1,5		0,2	22 455		0,7		-0,2	93 279		-3,7		-2,8	4,15		-4,4		-2,6
Apartamentos turísticos	12 088		19,6		20,8	13 345		20,5		20,0	47 085		9,2		7,9	3,53		-9,4		-10,1
Aldeamentos turísticos	3 084		-6,2		-2,9	3 700		-3,1		-1,2	20 497		-2,8		-3,2	5,54		0,3		-2,0
Pousadas e Quintas da Madeira	15 883		-0,6		-1,6	17 751		-1,3		-0,9	79 782		-7,7		-6,2	4,49		-6,5		-5,4
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	21 112		-3,6		-3,1	22 618		-3,1		-2,8	76 605		-5,8		-4,5	3,39		-2,8		-1,7
ALOJAMENTO LOCAL	247 055		9,6		13,1	263 685		10,5		13,8	1 156 934		10,5		12,8	4,39		0,1		-0,8

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPH).

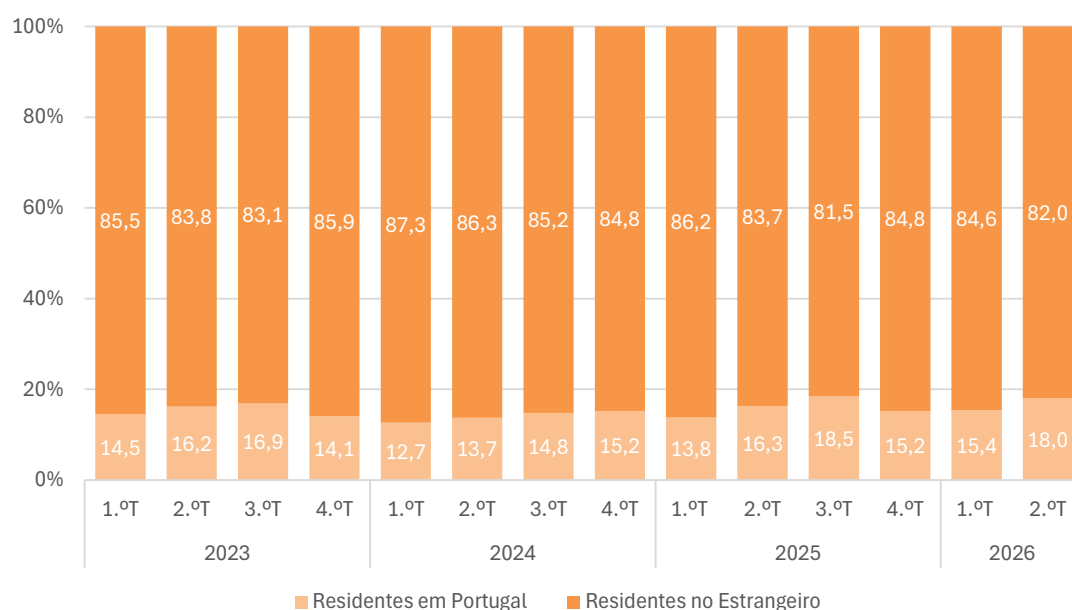
Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No trimestre em referência, a estada média no conjunto do alojamento turístico diminuiu face ao trimestre homólogo (4,52), fixando-se nas 4,37 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,41 noites) e no alojamento local (4,39 noites), enquanto o turismo no espaço rural apresenta a estada mais baixa (3,39 noites). No segmento da hotelaria, destacam-se os hotéis-apartamentos de 5 estrelas, com a estada média mais alta, situando-se nas 5,92 noites, no período de referência (-1,3% que no 2.º trimestre de 2025), seguida dos aldeamentos turísticos, com 5,54 noites (+0,3% face ao período homólogo).

A RAM registou, no 2.º trimestre de 2026, no conjunto dos mercados externos (residentes no estrangeiro), a entrada de 558,1 mil hóspedes, que originaram mais de 2,8 milhões de dormidas. Estes resultados correspondem a um aumento de 3,2% no número de hóspedes entrados e a um ligeiro decréscimo de 0,2% nas dormidas, face ao mesmo período de 2025.

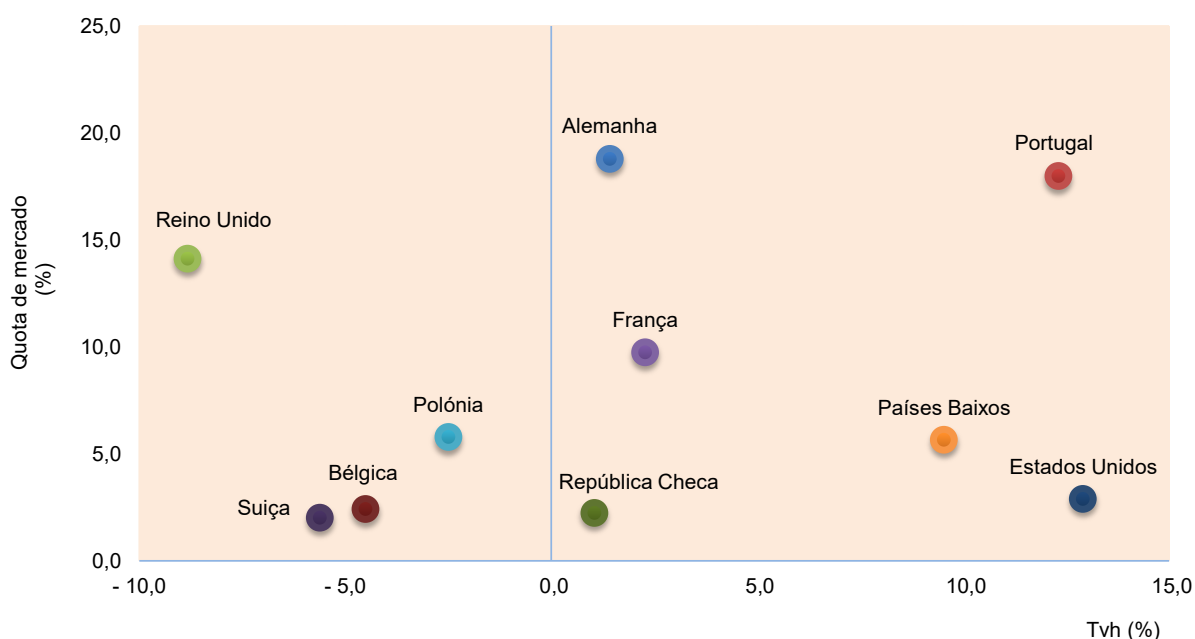
Neste trimestre, entre as nove regiões NUTS II, a dependência dos mercados externos, medida pela proporção de dormidas de não residentes, foi mais elevada na Grande Lisboa (82,5% do total), seguida da RAM (82,1%) e do Algarve (81,6%). Em contraste, o Centro e o Alentejo apresentaram a menor dependência dos mercados externos (32,6% e 34,6%, respetivamente).

Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 2.º trimestre de 2026



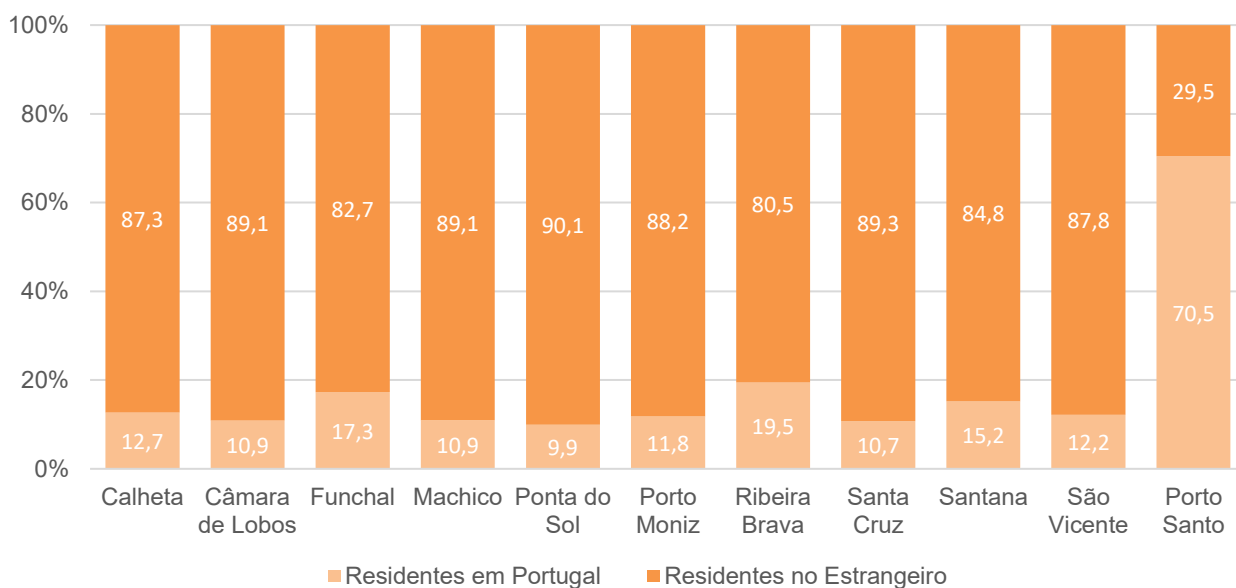
Neste período, entre os cinco principais mercados estrangeiros emissores, destacam-se, em termos de dormidas, os mercados alemão (18,8% do total; +1,4 % face ao mesmo período de 2025), britânico (14,1%; - 8,8%), francês (9,7%; +2,3%), polaco (5,8; -2,5%) e neerlandês (5,7%; +9,5%). Por sua vez, o mercado de residentes em Portugal (18,0% do total) apresentou um crescimento homólogo de 12,3%. Em conjunto, estes seis principais mercados concentraram a grande maioria das dormidas (72,1%) registadas na RAM durante o período em análise.

Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2026



Ao nível municipal, a Ponta do Sol destacou-se como o município com maior dependência dos mercados externos (residentes no estrangeiro), que representaram 90,1% do total de dormidas registadas no 2.º trimestre de 2026 neste município. Seguiram-se os municípios de Santa Cruz (89,3%), Câmara de Lobos e Machico (ambos com 89,1%). Em sentido contrário, no Porto Santo, o mercado nacional assumiu uma posição predominante, representando 70,5% do total de dormidas, enquanto os mercados externos foram responsáveis por apenas 29,5% do total de dormidas registadas neste município no período em análise.

Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2026



O município do Funchal destacou-se por concentrar 56,5% do total de dormidas registadas na Região, correspondendo a cerca de 2,0 milhões de dormidas no 2.º trimestre de 2026. Este resultado traduz-se num crescimento homólogo de 0,2%. Neste município, as dormidas de residentes em Portugal aumentaram 8,8% face ao mesmo período de 2025, enquanto as dos residentes no estrangeiro registaram um decréscimo de 1,4%.

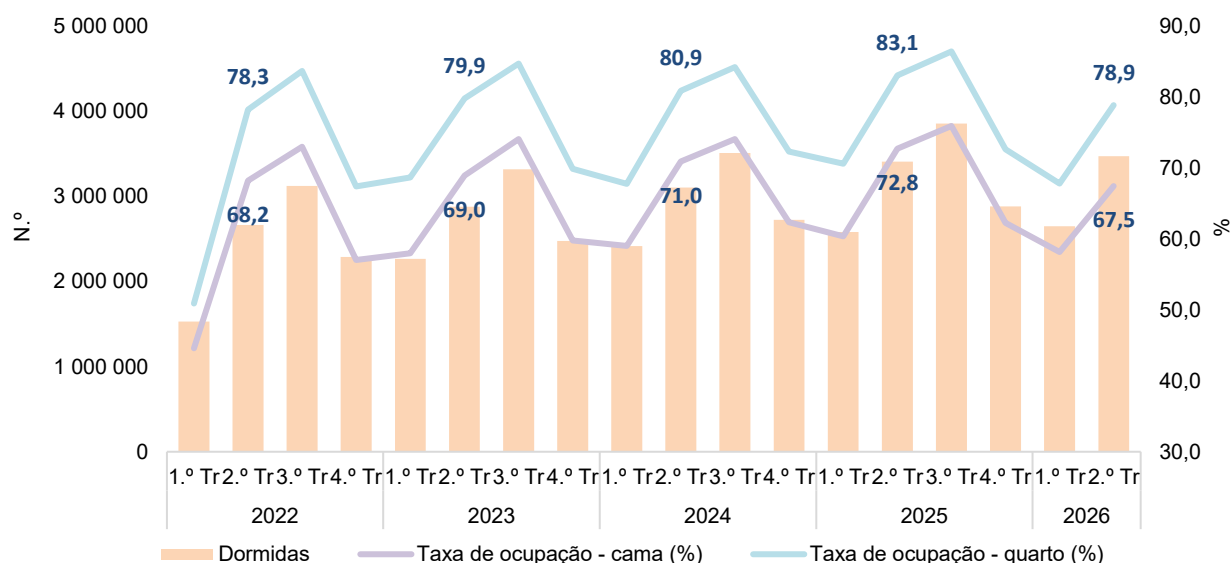
Santa Cruz foi o segundo município da RAM com maior volume de dormidas, representando 11,3% do total regional e cerca de 393,3 mil dormidas no 2.º trimestre de 2026. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, registou um aumento de 0,4%, sustentado pelo crescimento de 0,2% das dormidas de residentes no estrangeiro e de 2,6% das dormidas de residentes em Portugal.

Entre os onze municípios da Região, a Ribeira Brava sobressaiu pelo crescimento de 19,5% nas dormidas registadas no 2.º trimestre de 2026 face ao período homólogo. Este resultado foi impulsionado pelo aumento de 80,6% das dormidas de residentes em Portugal e de 10,4% das dormidas de residentes no estrangeiro.

No trimestre em análise, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região foi de 67,5%, correspondendo a um decréscimo de 5,3 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2025 (72,8%).

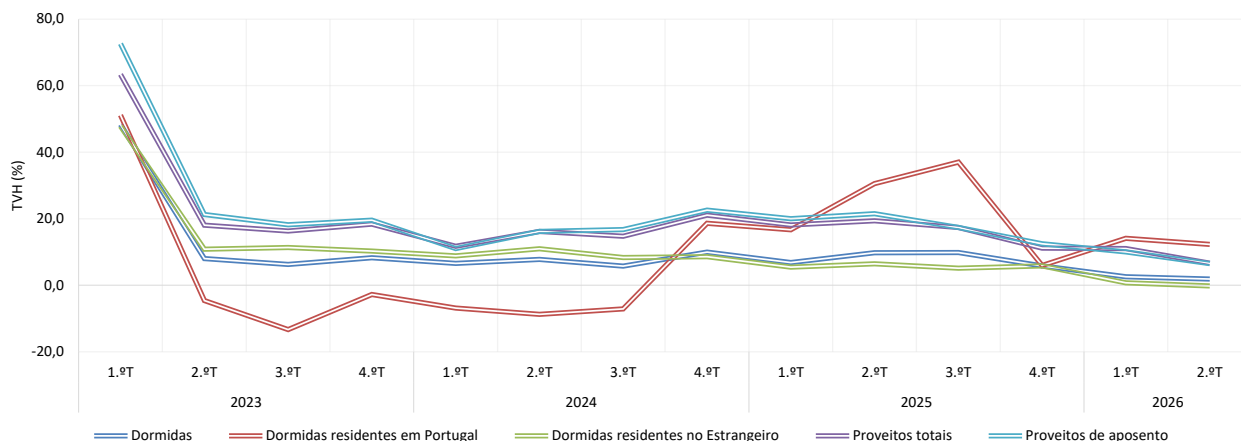
Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto situou-se nos 78,9%, valor inferior aos 83,1% registados no 2.º trimestre de 2025.

Gráf.4 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2022 - 2.º trimestre de 2026



De abril a junho de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações homólogas de +6,6% e +6,5%, totalizando 255,2 milhões de euros e 184,1 milhões de euros, respetivamente.

Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 2.º trimestre de 2026



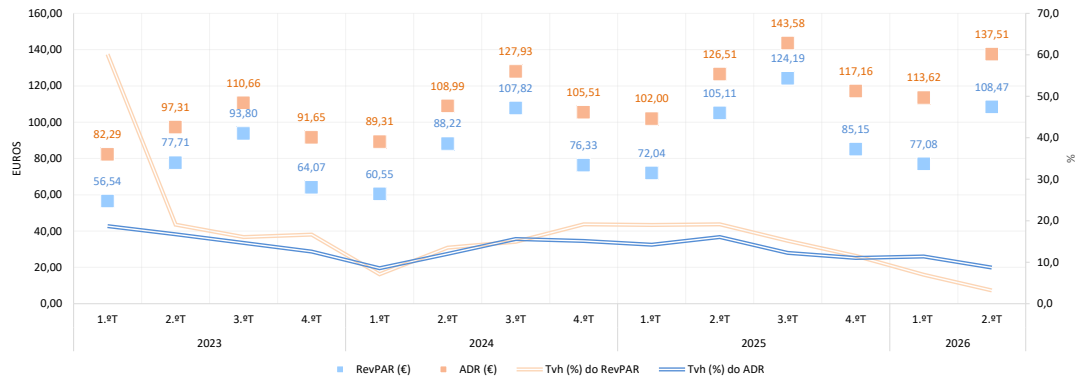
Conforme ilustra o Gráfico 5, a evolução das dormidas evidencia uma trajetória de abrandamento após um período de forte recuperação da atividade turística. No 1.º trimestre de 2023, registou-se um crescimento homólogo excecionalmente elevado (+48,3%), refletindo o efeito da retoma do setor. A partir do 2.º trimestre de 2023, observou-se uma progressiva normalização do ritmo de crescimento, traduzida em variações

homólogas mais moderadas, mas relativamente estáveis, situadas entre 5,7% e 10,0% até ao final de 2024. Em 2025, as taxas de crescimento mantiveram-se próximas do limite superior deste intervalo nos 2.º e 3.º trimestres (+9,8% e +9,9%, respetivamente). Contudo, a partir do 4.º trimestre de 2025, registou-se uma desaceleração do crescimento das dormidas, culminando numa variação homóloga de 1,9% no 2.º trimestre de 2026.

No 2.º trimestre de 2026, o RevPAR (rendimento médio por quarto disponível) do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) fixou-se em 108,47 euros, traduzindo um aumento de 3,2% face ao período homólogo. Este foi o segundo valor mais elevado entre as nove regiões NUTS II, apenas superado pela Grande Lisboa (124,1 euros).

No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu os 117,03 euros (+4,0% de variação homóloga). Quanto ao ADR (rendimento médio por quarto ocupado), os valores foram mais elevados, totalizando os 137,51 euros no conjunto do alojamento turístico (+8,7% face ao período homólogo) e os 143,73 euros na hotelaria (+9,7%).

Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 2.º trimestre de 2026



Analisando o Gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm registado uma evolução positiva ao longo dos anos. Destacam-se, em particular, os valores historicamente elevados destes indicadores no 3.º trimestre de 2025.

**Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira
2.º trimestre de 2026**

R. A. Madeira							
Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR			ADR			
	2.ºT-26	Pe 2.ºT-26	Pe Jan-Jun 26	2.ºT-26	Pe 2.ºT-26	Pe Jan-Jun 26	
	N.º	Tvh (%)		N.º	Tvh (%)		
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	108,47	3,2	4,7	137,51	8,7	9,7	
HOTELARIA	117,03	4,0	5,5	143,73	9,7	11,1	
Hotéis	125,40	4,2	6,3	151,82	10,0	11,6	
*****	162,78	1,5	3,9	208,30	8,6	10,5	
****	106,90	3,4	6,2	123,38	8,0	10,0	
***	74,24	10,2	7,2	90,23	14,0	14,1	
** e *	58,63	4,6	8,3	79,68	8,5	7,8	
Hotéis-apartamentos	96,47	7,4	7,3	117,06	11,5	12,8	
*****	62,94	-18,1	-6,6	72,32	-13,9	-0,8	
****	108,58	9,4	7,9	131,05	13,3	13,8	
***	62,65	9,0	8,0	78,75	13,5	12,0	
Apartamentos turísticos	53,87	-8,6	-3,8	93,41	8,6	8,5	
Aldeamentos turísticos	35,51	2,3	-0,5	56,79	6,6	2,0	
Pousadas e Quintas da Madeira	151,31	-5,2	-2,9	185,98	-1,9	0,2	
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	93,34	-1,3	-1,4	128,68	3,5	1,8	
ALOJAMENTO LOCAL	60,60	-2,0	0,5	93,04	1,5	1,2	

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPH-H).

Os valores mais elevados do RevPAR e do ADR registaram-se na categoria hotéis de 5 estrelas, com 162,78 euros (+1,5% face ao 2.º trimestre de 2025) e 208,30 euros (+8,6%), respetivamente. Na segunda posição, destacam-se as pousadas e quintas da Madeira, com um RevPAR de 151,31 euros (-5,2% face ao 2.º trimestre de 2025) e um ADR de 185,98 euros (-1,9%).

Alojamento Turístico da R.A. da Madeira

2º TRIMESTRE - 2026

DORMIDAS



3,5
milhões
+1,9%*

PROVEITOS TOTAIS



255,2
milhões €
+6,6%*

PROVEITOS DE APOSENTO



184,1
milhões €
+6,5%*

* Taxa de variação homóloga

Campos de golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 19,5 mil voltas nos três campos de golfe da RAM, no período de abril a junho de 2026, traduzindo-se num ligeiro aumento homólogo de 0,8%. Esta atividade gerou cerca de 1,1 milhões de euros de receitas (+5,8% face ao 2.º trimestre de 2025).

Do total de voltas realizadas, 71,3% foram de não sócios (73,7% no 2.º trimestre de 2025). Quanto ao país de residência habitual dos jogadores, 35,3% das voltas foram realizadas por residentes nos Países Nórdicos, 32,2% por residentes em Portugal, 8,9% por residentes no Reino Unido e 8,4% por residentes na Alemanha.

Passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro

De acordo com os dados fornecidos pela Administração dos Portos da RAM, no 2.º trimestre de 2026, foram contabilizados 119,1 mil passageiros em trânsito, nos 70 navios de cruzeiro que atracaram nos portos da RAM. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, realizaram-se mais 4 escalas, tendo o número de passageiros em trânsito aumentado 5,4%.